

A favor do respeito mútuo entre EUA e Brasil

'Washington Post' publica reportagem sobre a quarta tentativa de Lula

José Meirelles Passos

Correspondente

● WASHINGTON. Numa longa e elogiosa reportagem publicada ontem, o "Washington Post" disse que em sua quarta "e mais forte tentativa" o candidato presidencial do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, conseguiu ultrapassar os limites do seu partido para "usar de forma eficaz o sentimento comum de que o Brasil, a oitava maior economia do mundo e com uma população maior do que a da Rússia, sempre teve negado o seu devido poder e influência no cenário mundial".

O artigo contou que num recente discurso o candi-

dato exigiu mútuo respeito entre Estados Unidos e Brasil: "Nós não podemos permitir que nos tratem como se fôssemos uma república de bananas". Lula recusou o pedido do "Post" para uma entrevista, mas em declarações que enviou por escrito afirmou que seu governo não seria hostil com os EUA, lembrando que este país absorve 25% das exportações brasileiras.

"Mas o nosso governo não será submisso e defenderá o interesse do seu povo, dada a nossa importância no contexto internacional", acrescentou Lula. Ele deixou claro, ainda, que a criação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) não lhe agrada muito pois "não significa integração e sim uma anexação das economias latino-americanas com a dos EUA".